



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA
17 a 20 de setembro de 2018 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Consequências Psicossociais De Práticas Educativas De Prevenção Ao 'bullying' Em Escolas Públicas

Autores: THOMAS SALGADO ZIMMERMANN (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (ULBRA)), CAROLINE SANTA MARIA RODRIGUES (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (ULBRA)), DANIELLE ROSA SCHMITZ CUNHA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (ULBRA)), LUISA WANDERLEY JARI DA SILVA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (ULBRA)), ROBERTA MAINARDI DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (ULBRA)), MIRIA ELISABETE BAIROS DE CAMARGO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (ULBRA))

Resumo: O bullying escolar é um fenômeno recorrente no ambiente educacional brasileiro e pode comprometer tanto o desenvolvimento psicossocial quanto o acadêmico. Dados do IBGE, indicam que questões de convivência e violência escolar estão entre os principais desafios das instituições públicas de ensino no país. Este trabalho visa descrever as ações educativas vinculadas ao Programa de Saúde na Escola (PSE) desenvolvidas por acadêmicos de medicina para a conscientização e mitigação do bullying escolar. A primeira atividade educativa, realizada com o 6º e 7º ano, ocorreu no formato expositivo-dialogada, com o suporte de uma apresentação projetada abordando o conceito de bullying e suas diferentes formas de manifestação. Além disso, foi trabalhado a orientação prática sobre como agir diante de situações de bullying, visando sua prevenção e incentivando a busca por auxílio. A atividade foi finalizada com uma dinâmica interativa com perguntas para estimular a autorreflexão. A segunda abordagem foi realizada com os 8º e 9º anos, através das metodologias ativas, convidando os alunos a compartilharem experiências pessoais relacionadas ao bullying. A partir da mobilização provocada os mediadores, através da autoanálise e autogestão, conduziram para o desenvolvimento de estratégias adaptativas de combate a esse tipo de violência. Para finalizar, foi realizada a dinâmica do Espelho, na qual os estudantes foram instruídos a se observar em um espelho e fazer auto-elogios, repetindo o exercício com um colega. A iniciativa visou promover a valorização pessoal, o fortalecimento da autoestima e a melhoria da convivência. Para avaliar o impacto da atividade, os alunos foram convidados a responder questionários objetivos anônimos antes e depois da intervenção. Trata-se de um relato de experiência que descreve duas atividades teórico-práticas desenvolvidas em uma escola municipal. As atividades renderam a participação ativa dos alunos, sensibilizando-os e instigando-os a reflexão sobre bullying e atitudes violentas. Percebemos que a atividade menos conteudista e mais prática apresentou maior interação dos alunos. Com relação a avaliação da atividade os alunos evidenciaram o aprendizado a respeito da temática reconhecendo comportamentos antes considerados normais como inadequados. Além disso, demonstraram maior disposição para agir diante de situações de violência, seja buscando ajuda, seja apoiando a vítima. Por último, houve também um reforço na ideia de que o bullying deve ser enfrentado de forma contínua, não apenas em casos extremos. Compreendemos, portanto, que atividades de Educação em Saúde são fundamentais para a conscientização e combate ao bullying entre os jovens e devem ser continuamente incentivadas.